

[Denunciar abuso](#) [Próximo blog»](#)

[Criar um blog](#) [Login](#)

REPÚBLICA BLOG DE ITAPEVA

C. F. - ART. 31. A FISCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO SERÁ EXERCIDA PELO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, MEDIANTE CONTROLE EXTERNO, E PELOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, NA FORMA DA LEI.(...) § 3º - AS CONTAS DOS MUNICÍPIOS FICARÃO, DURANTE SESSENTA DIAS, ANUALMENTE, À DISPOSIÇÃO DE QUALQUER CONTRIBUINTE, PARA EXAME E APRECIÇÃO, O QUAL PODERÁ QUESTIONAR-LHES A LEGITIMIDADE, NOS TERMOS DA LEI.

O Ladrão Levou seu Carro

E Você tá Tranquilo
Porque já tem
Seguro. Não tem?
Então Acesse.

[CaixaSeguros.com.br//](http://CaixaSeguros.com.br/)

Anúncios 

QUEM SOU EU

SEBASTIAO LOUREIRO
ITAPEVA, SÃO PAULO, BRAZIL

DEMOCRACIA, TRANSPARÊNCIA,
MUNICIPALISMO ...

[VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO](#)

QUARTA-FEIRA, MARÇO 31, 2010

A violência migra para o interior

Jornal do Brasil - 31/03/2010

O Brasil sofreu um intenso processo de interiorização da violência nos últimos anos, revelou o estudo Mapa da Violência 2010 – Anatomia dos Homicídios no Brasil, divulgado ontem em São Paulo.

O levantamento, de autoria do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, do Instituto Sangari, reuniu dados entre 1997 e 2007 e mostra que, enquanto nas capitais do país houve um queda da taxa média de homicídios neste período, no interior os registros apontam um crescimento da violência.

A taxa de homicídios no interior do país cresceu de 13,5 (a cada 100 mil habitantes) para 18,5. Já nas capitais, as ocorrências passaram de 45,7 homicídios a cada 100 mil habitantes para 36,6 no mesmo período. No geral, o número de homicídios mostrou tendência de ligeira queda: passou de 25,4 por 100 mil habitantes em 1997 para 25,2 por 100 mil habitantes. [MAIS](#)

POSTED BY SEBASTIAO LOUREIRO AT [QUARTA-FEIRA, MARÇO 31, 2010](#) 0

[COMMENTS](#) 

MAIS UMA DA PETEZADA

Órgão que deveria ser independente lança livro e promove ministra-candidata. [Aqui](#)

LINKS/SITES/OUTRAS

Frases



Publicidade

C.

[Escreva para o Blog República](#)

[Pesquisa no Blog República: final desta página](#)

[Pesquisa neste blog](#)

>>>**BLOGS**

[Roberto Romano, filósofo](#)


[Orlando Tambosi, professor](#)

[Blog do Aluizio Amorim](#)

[Mataador-arte](#)

>>>**BLOGS-POLÍTICA**

Esses caras pensam que o Estado é deles... Por isso querem-no grande!

POSTED BY SEBASTIAO LOUREIRO AT [QUARTA-FEIRA, MARÇO 31, 2010](#) 0
COMMENTS 

SEGUNDA-FEIRA, MARÇO 29, 2010

29/03/2010 - 03h43

Alckmin dispara em SP; pelo PT, Suplicy supera Mercadante, aponta Datafolha

da **Folha Online**



No primeiro levantamento do Datafolha em 2010 para avaliar as intenções de voto ao governo de São Paulo, o ex-governador tucano Geraldo Alckmin aparece disparado à frente dos seus potenciais adversários, informa reportagem de **Fernando**

Canzian, publicada nesta segunda-feira pela **Folha** (a [íntegra](#) da reportagem está disponível para assinantes do UOL e do jornal).

No cenário mais favorável, Alckmin tem 53% das intenções de voto. A pesquisa alternou os nomes de Eduardo Suplicy e Aloizio Mercadante como candidatos do PT. Eles aparecem com 19% e 13%, respectivamente.

Celso Russomano (PP) tem 10%, Fabio Feldmann (PV), 3%, e Ivan Valente (PSOL), 1%. Paulo Skaf (PSB) tem 2% se for candidato. Ainda há incertezas sobre as candidaturas dos partidos no Estado.

Na pesquisa de avaliação do governo de José Serra, 55% dos eleitores do Estado aprovam a gestão, para 32% o desempenho é regular e para 11% ruim/péssimo.

POSTED BY SEBASTIAO LOUREIRO AT [SEGUNDA-FEIRA, MARÇO 29, 2010](#) 1
COMMENTS 

FOLHA DE SÃO PAULO - ENTREVISTA DA 2ª

WILLIAM COBBETT

Pobres não são estúpidos ao migrarem para as cidades

Governos devem preparar centros urbanos para receber as

Reinaldo Azevedo
Pérolas
Josias de Souza
Noblat
Lucia Hippolito
Cristiana Lobo
Fernando Rodrigues
Cláudio Humberto
Ancelmo Gois
Sponholz - charges

>>>**ITAPEVA**

FM/AM Cristal

TV TEM/Itapetininga

TV TEM

Folha do Sul - Itapeva

Notícias/TV TEM

Portal Itapeva

A Gazeta

Ita News

Câmara Municipal

Últimas leis aprovadas

Prefeitura

O Expresso-Capão Bonito

Itapeva no Google

Itapeva em Blogs

Itapeva no T.Contas

CLIMATEMPO
SP - Itapeva
01/04 Qui
14°C / 24°C
0%, 0mm
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
Assista a previsão

>>>**NOTICIAS**

TVs pelo PC

Band News FM

Rádio CBN

Jovem Pan

Congresso em Foco

G1.Globo

Folha Online

Estadão.com.br

novas populações, diz sul-africano especialista em favelas que participou do 5º Fórum Urbano Mundial, no Rio

ANTÔNIO GOIS

DA SUCURSAL DO RIO

Os pobres não são estúpidos. Ao migrarem do campo para as cidades, tendência mundial que muitos analistas veem como irreversível, fazem isso após avaliarem suas condições de vida em áreas rurais e compararem com o que encontrarão nas cidades.

As estatísticas dão razão a eles. Por isso, a tentativa de interromper o fluxo migratório tende a ser inútil, e o melhor a fazer é preparar as cidades para receberem essa população.

O alerta é de um dos maiores especialistas mundiais em favelas, o sul-africano William Cobbett, que foi um dos principais palestrantes do 5º Fórum Urbano Mundial, realizado na semana passada, no Rio.

Cobbett já visitou favelas em todo o mundo e conhece bem a realidade brasileira. Atualmente, é diretor-geral da organização Aliança de Cidades, financiada pelo Banco Mundial e que apoia projetos de melhoria das condições de vida em assentamentos precários no mundo.

Para ele, a América Latina deve ser tomada como exemplo das consequências de uma urbanização mal planejada.

Ao tentarem negar o direito dessas populações de terem terra e serviços nas cidades, os governos locais deram margem para o crescimento de poderes paralelos, que hoje são ameaça à segurança.

Não deve ser por isso, no entanto, que se deve agir para melhorar as condições de vida nesses locais. O mais importante é reconhecer o direito dessas populações à terra e aos serviços básicos de uma cidade.

Leia a seguir a entrevista que Cobbett concedeu à Folha durante o 5º Fórum Urbano Mundial.



FOLHA - A ONU acabou de realizar um fórum mundial sobre urbanismo no Rio. Encontros como esse não tendem a ficar apenas no discurso e a resultar em pouca ou nenhuma ação?

WILLIAM COBBETT - Temos que ser realistas quanto ao objetivo

[Estado/Conteúdo Livre](#)

[Google News](#)

[Valor OnLine](#)

[Jornal do Brasil](#)

[BBC Brasil](#)

[Reuters](#)

[Globo OnLine](#)

[Ansa Latina](#)

[Uol Notícias](#)

[Clipping-ANABB](#)

[Clipping-Min.Planejamento](#)

[Clipping-Min.Fazenda](#)

[Clipping-Min.Exterior](#)

[Sistema de Notícias-Clipping](#)

>>>**SITES DE PESQUISA**

[Dicionário Priberam](#)

[Wikipédia](#)

[IBGE](#)

[SEADE](#)

[SEADE/MEMÓRIA](#)

[DIEESE](#)

[Banco Central](#)

[Conf.Nac.Municípios](#)

[Pnud-ONU](#)

[IPEA](#)

[Eleições Prefeito 2008](#)

>>>**MAIS SITES DE ITAPEVA**

[Tênis Clube de Itapeva](#)

[Terezinha da Paulina](#)

[ItapevaCity](#)

[Clube Banespinha](#)

[Prof. Gretz](#)

[Blog do Flauzino Neto](#)

[Blog do Takeyuti](#)

[Blog do Henrique](#)

[Sinais Particulares](#)

[Jair Carvalho](#)

>>>**SOBRE A REGIÃO**

[Por que a região ficou para trás...](#)

[Mortalidade infantil 2002/06](#)

[Mortalidade infantil 2003/07](#)

[Relatório CEI FUNDEF-2004-ITAPEVA](#)

desses fóruns. Antes de partir para a ação, é importante formar consensos, nacionais e internacionais, sobre assuntos que precisam ser enfrentados e suas soluções possíveis.

É preciso criar um diálogo global sobre a importância das cidades, identificando seus problemas sociais, econômicos e políticos, mas buscando também saídas para elas.

Além disso, há um aspecto importante, que é a troca de experiência entre cidades.

Nada do que acontece ou aconteceu na América Latina será completamente diferente do que está se passando agora em alguns países da Ásia ou da África subsaariana.

É importante ter o que chamamos de aprendizado horizontal, ou seja, cidades aprendendo a partir da experiência de outras cidades, países aprendendo com outros países, em vez de contar apenas com o antigo modelo de assistência técnica, do hemisfério norte para o sul.

FOLHA - Em 2007, pela primeira vez na história mundial, a população urbana superou a rural em todo o planeta. Trata-se de um fenômeno irreversível, ou ainda é possível pensar em estratégias para manter as populações no campo, para que elas não sobrecarreguem as cidades?

COBBETT - Cada país tem uma realidade distinta, mas a tendência global de urbanização é muito forte. Ela começou historicamente na Europa, nos Estados Unidos e em países da Ásia oriental. Depois se espalhou para a América Latina e agora acontece na África e no restante da Ásia. Pode-se discutir se ela é natural ou evitável, mas é fato que é uma transição demográfica em curso.

Acho que a resposta mais inteligente dos governos de países onde esse processo ainda está em curso é planejar com antecedência. É preciso ter consciência dos números e tendências, e é por isso que fóruns como esse são tão importantes. Em nenhum lugar do mundo houve sucesso em políticas de governos que tentaram manter pessoas em áreas rurais.

Se as pessoas querem migrar para as cidades, elas certamente o farão. Além disso, é preciso reconhecer que as pessoas pobres não são estúpidas. Elas olham para as condições que têm no momento e comparam com as cidades.

Se decidem migrar, fazem isso a partir de julgamentos. Elas pensam que, se mudarem para uma cidade, terão melhor acesso para elas e seus filhos a escolas, hospitais e serviços públicos em

IPRS-Índice Paulista de
Responsabilidade Social
Passagem da Tropeada do Globo Rural
Estação Ferroviária de Itapeva
Formação Geológica (rara)
"Santo Antonio das Minas de Apiahy"
Relatório da CGU-Itapeva
Relatório da CGU-Ribeirão Preto
Relatório da CGU-Coronel Macedo
Arqueologia de Itapeva, SP : contribuição
a formação de políticas públicas para
gestão patrimonial Autor Araujo,
Silvio Alberto Camargo
Parecer desfavorável contas Itapeva
2003 - Tribunal de Contas

>>>NOTICIAS

>>>ECONOMIA

C.A.Sardenberg
Globo Noticia-Economia
Miriam Leitão
IPIB
Portal Exame
Mercado Financeiro
Unicamp
Gazeta Mercantil
Blog do Sachsida
Iconomia-G.Schwartz
Blog do Vinicius

>>>AGRICULTURA

Controle pragas/doenças em pomar
doméstico
Criar e Plantar
Hortaliças-época de plantio-Embrapa
IAC-Frutas
Fruticultura-U.F.Uberlândia
Defensivos agrícolas - receitas da vovó
Frutas - RS
EMBRAPA-SIST.PRODUÇÃO
PODA - ÉPOCA, ETC
CEPEA-ESALQ-USP
IEA
Climatempo
Tempo Agora

geral. E, estatisticamente, elas estão certas. É por isso que migram.

FOLHA - A transição do rural para o urbano então é positiva?

COBBETT - Não podemos fingir que a urbanização é uma resposta a todos os problemas. Definitivamente, não é. Se mal gerenciada, como aconteceu na América Latina, governos terão que passar 10, 20, 40 anos resolvendo problemas de falta de planejamento. É por isso que os países da África subsaariana ou a Índia, entre outros, têm muito a aprender com a experiência dos latino-americanos.

É importante se conscientizarem dos problemas que podem vir antes que eles se tornem inevitáveis e consumam décadas para serem resolvidos.

Eles precisam perceber que há um processo em curso e tentar o mais rápido possível se preparar para poder aproveitar os efeitos positivos que a migração do campo para as cidades traz para a economia.

É bom lembrar que todas as economias bem-sucedidas do mundo, sem exceção, passaram por um processo de urbanização e industrialização. Nenhum país atingiu níveis satisfatórios de renda sem passar por essa fase.

FOLHA - Mas, ao menos na América Latina, a urbanização veio acompanhada do crescimento da violência. Na África e na Ásia, países pobres que passam por essa transição não correm sério risco de verem crescer em favelas grupos criminosos ou terroristas à margem do Estado?

COBBETT - Sem dúvida, e devemos nos preocupar seriamente com isso. Mas não deve ser por isso que devemos agir para impedir que a população viva em condições precárias. É dever dos governos planejar o futuro de seus países. O que vimos em muitas cidades foi um fracasso das autoridades em prover terras e serviços básicos para os mais pobres, reconhecendo sua cidadania. Se eu vou para a cidade e o governo não me dá terra, água ou energia, eu vou conseguir isso informal ou ilegalmente.

O fracasso de governos locais e nacionais em reconhecer esses direitos é o que cria espaço para sistemas de poder alternativos à margem do Estado.

Só que, em muitas cidades, em vez de serem reconhecidos como cidadãos ao chegarem, a mensagem que os pobres recebem é

[Agronotícias](#)
[Agrolink-Mercado](#)
[Globo Rural](#)
[AgroBrasil-Xico Graziano](#)
[Bem Paraná](#)
[Portal do Fazendeiro \(cotações\)](#)
[Notícias Agrícolas](#)
[Portal DBO-cotações etc](#)
[Campo News/TV TEM](#)

>>>CIDADANIA

[Direitos Humanos-Decl.Universal](#)
[Transparência Brasil-TB](#)
[Claudio Abramo-TB](#)
[Deu no Jornal-corrupção-TB](#)
[Contas Abertas](#)
[Descontrole=Corrupção](#)
[Amarribo](#)
[Biblioteca sobre Corrupção](#)
[Para Combater a Corrupção\(Época\)](#)
[A Voz do Cidadão](#)

>>>PENSAMENTO POLÍTICO

[Causa Liberal](#)
[Instituto Millenium](#)
[Ação Humana](#)
[Rodrigo Constantino-blog](#)
[Ordem Livre](#)
[O que é o liberalismo](#)

>>>MAIS BLOGS/SITES

[E-agora](#)
[Nomínimo](#)
[Médico Paulo Lotufo](#)
[Jus Sperniandi \(RS\)](#)
[Diplomatizzando](#)
[William Waack](#)
[Observatório da Imprensa](#)
[Blog da Santa](#)
[Marta Bellini, Ponta Grossa \(PR\)](#)
[Mário Araújo Filho](#)

>>>JURÍDICOS

[Blog do Promotor](#)
[Última Instância](#)

oposta: vocês não são bem-vindos, não te daremos terra nem serviços e não reconhecemos seu direito de estar aqui. Os governos que negaram isso acabaram fracassando e agora se sentem ameaçados pela imagem da insegurança.

Mas, repito, não deve ser esse medo que nos leve a agir.

FOLHA - Mesmo melhorando as condições de vida em algumas favelas, as pessoas continuam carregando um estigma negativo por viverem ali?

COBBETT - De fato, somente investir em favelas não resolverá o problema. É preciso mudar a forma como as pessoas de classe média e com propriedades veem a população que vive nessas áreas. Será que reconhecem que são cidadãos? Percebem que é preciso fazer investimentos não para que essas populações saiam dali, mas para que as favelas sejam incluídas e façam parte da cidade legal?

É a atitude discriminatória das elites que, em muitos casos, mantém os moradores de favelas nessa situação. A favela em si não é um problema, mas um sintoma da forma diferenciada com que as pessoas são tratadas nas cidades.

Além disso, em muitas cidades, a população em favelas ou assentamentos precários é a maioria da população. Então, não devemos encarar como um problema de favelas, mas como um problema das cidades.

FOLHA - O sr. vem com bastante frequência ao Brasil. Notou desta vez alguma diferença em relação às condições de vida nas favelas?

COBBETT - Acho que há uma mensagem positiva a ser dada ao resto do mundo em relação ao Brasil. A Constituição de 1988 e o Estatuto das Cidades, de 2001, são importantes marcos de melhoria do gerenciamento do acesso às terras. Mas vocês têm uma história de 500 anos que não se muda em dez. É um processo longo que requer uma política estável e investimentos constantes. Acho que é isso que o governo vem fazendo nos últimos oito anos, mas ainda há muito a fazer.

Eu visitei nesta semana, por exemplo, a Rocinha, e vi os investimentos que o PAC está propiciando no local.

Mas o lixo nas ruas ainda é visível. Todo mundo joga tudo em qualquer lugar.

Os investimentos são importantes para as comunidades perceberem que os governos reconhecem o direito de as pessoas estarem ali e tratá-las como cidadãos, mas ainda há um longo

Dicionário de Expressões Latinas
Jus Navigandi (ver Doutrina)
Consultor Jurídico
Constituição Federal

>>>**FILOSOFIA-CIÊNCIA**

Dicionário de Filosofia
Filosofia Virtual
Mundo dos Filósofos
Crítica
Filosofia - Sabedoria
Max Weber - Vida e Obra
De Rerum Natura (português)

>>>**DE BRASÍLIA**

Congresso em Foco
Agência Senado
Agência Câmara
Agência Brasil

>>>**BRASIL AFORA**

Diego (RS)
O Povo (CE)
Pagina 20 (AC)
Em tempo (AM)
Tribuna da Bahia (BA)
Folha de Pernambuco (PE)
Agência da Notícia (MT)
Jornais do Brasil e da AL

>>>**REVISTAS**

Rev.Espaço Acadêmico
Piauí
Rev.Problemas Brasil/SESC
IstoÉ
Época
Revista Digital

>>>**HISTÓRIA**

HistoriaNet
História dos municípios
Aventuras da História

>>>**EDUCATIVOS**

Biblioteca da USP

caminho a percorrer.

FOLHA - O sr. conhece muitas favelas no mundo. Dá para identificar alguma peculiaridade das que já viu no Brasil?

COBBETT - Em primeiro lugar, uma favela em Salvador é diferente de outra no Rio, que é diferente de uma em São Paulo. Mas uma característica do Brasil é que, aqui, vocês têm cidades fortes, e o prefeito tem autoridade para tomar muitas decisões importantes. Em muitos países, o poder local não é tão forte.

Também chama a atenção na comparação das favelas brasileiras com as da Índia ou de países africanos que, aqui, o nível de miséria é muito menor.

Obviamente, não se trata de uma competição, mas quando se visita uma favela nesses países percebe-se que, apesar dos problemas, as condições de vida aqui são melhores.

POSTED BY SEBASTIAO LOUREIRO AT SEGUNDA-FEIRA, MARÇO 29, 2010 0

COMMENTS 

DOMINGO, MARÇO 28, 2010

53,5% dos negros brasileiros já estão na classe média

Autor(es): Fernando Dantas

O Estado de S. Paulo - 28/03/2010

Mais da metade dos negros brasileiros, e pouco menos da metade dos mestiços (pardos), pertencem hoje à classe média, incluindo a classe C, a nova classe média popular.

Segundo recente levantamento do economista **Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais (CPS)**, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 53,5% dos negros e 47,3% dos mestiços no Brasil pertenciam às classes A, B e C em 2008. Entre negros e mestiços juntos, 48% são de classe média, e 52% estão nas classes D e E, mais características da pobreza. Os percentuais incluem também os muito ricos, mas que são estatisticamente pouco significantes.

Esses números, tirados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), mostram uma grande evolução nos últimos 15 anos. Em 1993, menos de um quarto dos negros (23,8%) e pouco mais de um quinto dos mestiços (21,7%) pertenciam às classes A, B e C. Tomados em conjunto, apenas 22% dos negros e mestiços estavam na classe média, com quase 80% nas classes D e E.

Exemplos de uso de palavras

Só Matemática

Pensadores Políticos

Releituras-Escritores

>>>SITES ÚTEIS

Lista Telefonica

Mapas - guia de ruas etc

Correção de Valores

Calculadora Financeira

Calc.Financeira/Correção Valores-BACEN

>>>HUMOR-MUSICA-ARTE

Sponholz

Charge Online

Charges.com.br

Musicas Italianas

Uol - Musicas

Musicas-Radio Goodtimes

The Beatles

Músicas Brasileiras...

Pintores Brasileiros

Pintores no Brasil

Artyclopedia

>>>CIÊNCIA

Jornal da Ciência

Ciência Hoje

>>>REPUBLICA/DEMOCRACIA

Poder Legislativo

Liberdade

Igualdade

Teoria da Separação dos Poderes

Montesquieu e a Teoria da

Tripartição dos Poderes

Princípio Democrático

Artigos s/ Republica/Democracia

O Estado na obra de Kant

>>>MUNICIPIOS

Funções da Câmara

Controle Externo

Os números de Neri revelam que, desde 1993, a proporção de negros e mestiços nas classes A, B e C cresceu cerca de 110%, enquanto a dos brancos expandiu-se em 42%. "Há uma melhora diferenciada dos negros e pardos na classe ABC, já que a proporção deles aumentou mais do que a dos brancos", observa Neri.

André Urani, sócio do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets), e diretor do Instituto Natura, tem dados que mostram que a proporção de negros e mestiços, nos últimos 15 anos, cresceu bem mais entre os mais ricos do que entre os mais pobres. Assim, houve um salto de 74%, de 1993 a 2008, na proporção de chefes de família negros e mestiços entre o 1% mais rico do Brasil, e hoje ela atinge 15%. Entre os 10% mais ricos, um em cada quatro chefes de família já é negro ou mestiço.

Para Urani, essa melhora relativa de renda de negros e mestiços se deu antes que a política de cotas pudesse fazer efeito. "Se, de fato, como parece, isso não se deve à política de cotas, então está aberto um campo gigantesco para se investigar as determinantes dessa trajetória e ter políticas públicas que a incentivem."

Tendência. Mesmo com o avanço de negros e mestiços, a sociedade brasileira ainda está muito longe de ser igualitária em grupos raciais. Os chefes de família negros e mestiços ainda correspondem a mais de 70% entre os pobres e indigentes, segundo a classificação de linhas de pobreza de Urani.

Os dados de Urani e Neri mostram, porém, que, apesar de a situação ainda permanecer ruim, é inegável a tendência de redução da desigualdade de renda de base racial na última década e meia. Hoje, o País já possui uma grande classe média não branca, com 45 milhões de pessoas.

Os dados da série da Pnad revelam que também houve, independentemente da renda, um expressivo aumento na proporção de negros e mestiços no total da população brasileira de 1993 a 2008, de 45% para 50,1% do total.

As possíveis explicações para essa mudança são uma maior disposição das pessoas se identificarem como não brancas (pretos e pardos, na terminologia oficial) nos questionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e um avanço real demográfico de negros e mestiços relativamente aos brancos. Especialistas em estudos raciais, como o economista Marcelo Paixão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), acreditam que a causa pode ser uma combinação desses dois fatores.

>>>ESTATÍSTICAS/DADOS

[Estatísticas do Brasil](#)
[Pnad 2005-Estadao](#)
[Censos 1940 e 2000](#)

>>>PAGINAS DO BLOG REPÚBLICA

[Cartas de leitores](#)
[Sites interessantes](#)
[Pensamento de Peter Drucker](#)
[Historia e numeros de Itapeva/regiao](#)
[Estatísticas do Brasil](#)
[Turiba do Sul](#)
[Familia Garcia de Itaporanga](#)
[Fotografias-eventos](#)

PREVIOUS POSTS

[A violência migra para o interior ...](#)
MAIS UMA DA PETEZADA Órgão que deveria ser indepen...
 <!--/DATA--><!--HORA-->29/03/2010 - 03h43<!--/HORA...</-->
FOLHA DE SÃO PAULO - ENTREVISTA DA 2ª WILLIAM C...
[53,5% dos negros brasileiros já estão na classe m...](#)
[Gosta de lei quem dela precisa Do blog do Alon:Q...](#)
 27/03/2010<!--/DATA--> <!--TITULO-->Professores d...</-->
 "Estamos diante de um descalabro de administração...</-->
[Apagão custa a Furnas multa de R\\$ 53,7 milhões ...](#)

ARCHIVES

[Janeiro 2006](#)
[Fevereiro 2006](#)
[Março 2006](#)
[Abril 2006](#)
[Maio 2006](#)
[Junho 2006](#)
[Julho 2006](#)
[Agosto 2006](#)

Em todas as faixas de renda houve aumento da participação de negros e mestiços, já que eles cresceram bastante na população como um todo. Porém, quando se examina as mudanças na distribuição de negros e mestiços entre as faixas de renda, de 1993 a 2008, fica claro que aquele aumento foi proporcionalmente maior nas camadas mais ricas da população do que nas mais pobres.

Assim, em 1993, os chefes de família negros e mestiços representavam 68% do total abaixo da linha de indigência definida por Urani, o que subiu para 73% em 2008. O crescimento da fatia, de 8,3%, porém, foi bem menor do que o aumento na proporção total de chefes de família negros e mestiços naquele período, que foi de 23%. Já entre os riquíssimos (1% mais rico da população), a parcela de chefes de família negros e mestiços saiu de 8,8% para 15,3%, o que significa uma expansão de 74%.

AVANÇO

Evolução

Em 2008, 53,5% dos negros e 47,3% dos mestiços pertenciam às classes A, B e C. Em 1993, apenas 23,8% dos negros e 21,7% dos mestiços pertenciam às classes A, B e C.

Tamanho

Hoje, a classe média brasileira não branca, incluindo a classe C, a chamada classe média popular, já tem 45 milhões de pessoas.

Ricos

Entre os 10% mais ricos do Brasil, um em quatro chefes de família é negro ou mestiço.

Proporções

De 1993 a 2008, a proporção dos brasileiros que se declaram negros ou pardos subiu de 45% para 50,1% do total. No mesmo período, entre os 1% mais ricos, a proporção de chefes de família negros ou mestiços subiu de 8,8% para 15,3%.

POSTED BY SEBASTIAO LOUREIRO AT DOMINGO, MARÇO 28, 2010 0 COMMENTS



SÁBADO, MARÇO 27, 2010

Gosta de lei quem dela precisa

Do blog do Alon:

Quem tem uma caneta poderosa ou uma conta bancária gorda pode

[Setembro 2006](#)
[Outubro 2006](#)
[Novembro 2006](#)
[Dezembro 2006](#)
[Janeiro 2007](#)
[Fevereiro 2007](#)
[Março 2007](#)
[Abril 2007](#)
[Maio 2007](#)
[Junho 2007](#)
[Julho 2007](#)
[Agosto 2007](#)
[Setembro 2007](#)
[Outubro 2007](#)
[Novembro 2007](#)
[Dezembro 2007](#)
[Janeiro 2008](#)
[Fevereiro 2008](#)
[Março 2008](#)
[Abril 2008](#)
[Maio 2008](#)
[Junho 2008](#)
[Julho 2008](#)
[Agosto 2008](#)
[Setembro 2008](#)
[Outubro 2008](#)
[Novembro 2008](#)
[Dezembro 2008](#)
[Janeiro 2009](#)
[Fevereiro 2009](#)
[Março 2009](#)
[Abril 2009](#)
[Maio 2009](#)
[Junho 2009](#)
[Julho 2009](#)
[Agosto 2009](#)
[Setembro 2009](#)
[Outubro 2009](#)
[Novembro 2009](#)
[Dezembro 2009](#)
[Janeiro 2010](#)
[Fevereiro 2010](#)
[Março 2010](#)